

# JORNALISMO DE ELITE E JORNALISMO POPULAR: QUEM LÊ E QUEM PUBLICA?



IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

Autor: Raudiner Railton dos Santos

Orientadora: Roxane Rojo

Palavras- Chave: Jornalismo – Gêneros - Temas

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa propõe analisar os jornais *Notícia Já* e *Correio Popular*. Ambos pertencem à região metropolitana de Campinas e são publicados pelo mesmo dono: o Grupo RAC. Devido à diferença de público em que são direcionados – sendo, no primeiro, os habitantes das classes sociais D e E, enquanto, no segundo, os habitantes das A e B -, cada um tem a sua própria disposição para chamar a atenção do público leitor.

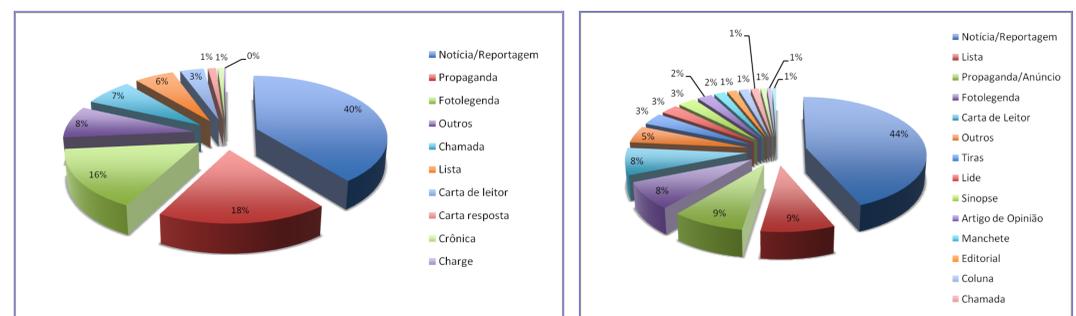
## METODOLOGIA

A partir de coleta de cinco exemplares de cada periódico (de 5 a 9 de março de 2012), foram consideradas todas as imagens/textos para se observar as incidências dos gêneros e dos temas. Para isso, foram utilizadas reflexões da Sociolinguística para compreender melhor processos de variações linguísticas nas diferentes classes sociais, assim como reflexões de Bakhtin (1953/1979) sobre gênero e tema. Assim, a partir de tal levantamento, notam-se as diferentes ideologias das publicações citadas e o tipo de leitor presumido para cada tal..

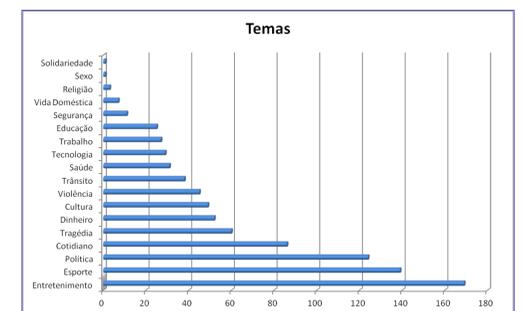
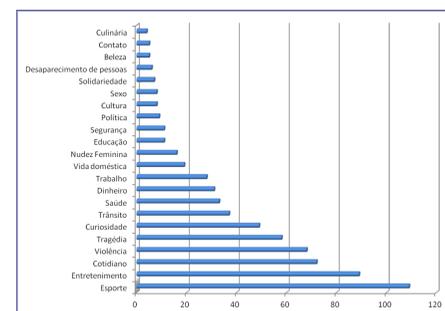
## RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir do levantamento de dados, notou-se, primeiramente, que o jornalismo popular – aqui representado pelo *Notícias Já* – traz uma linguagem mais parecida com a linguagem oral. Ou seja, utiliza-se demasiadamente a linguagem informal, como também muitos neologismo para se aproximar do público pertencente às classes menores. Já o jornal de elite, *Correio Popular*, para também se aquedar ao seu público – classes mais altas – utiliza quase que inteiramente a linguagem formal, obedecendo, assim, as normas gramaticas de Língua Portuguesa.

Quanto aos gêneros, observa-se no *Notícia Já*, o grande uso de Notícia, Propaganda e Fotolegenda. Porém, quase que nulo, aparecem ao final a Charge e a Crônica. Já o *Correio Popular*, além de trazer mais gêneros e ter uma distribuição mais uniforme, tem com maior incidência Notícia, Lista e Propaganda, enquanto que com menores incidências encontram-se Charge, Resenha, Crônica, etc..



Já em relação aos temas, no *Notícias Já*, as ocorrências maiores dão-se no Esporte, Entretenimento e Cotidiano, ao passo que Política, Educação e Cultura são pouco explorados. Todavia, no *Correio Popular*, estes temas já são mais explorados e têm presença significativa e cotidiana nos exemplares, mesmo que temas como Futebol e Entretenimento ainda mantêm-se com altas incidências neste jornal também.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora alguns dados são semelhantes, é notório que a forma em que são abordados os temas e os gêneros em cada jornal é relativa sempre ao seu público leitor e a classe gramatical que esse se insere.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. (1953/1979). "Os gêneros do discurso". In: \_\_\_\_\_ **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- \_\_\_\_\_. (1929). "Tema e Significação na Língua". In: \_\_\_\_\_ **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec Annablume, 2002.
- CALVET, L. (2002). As variáveis linguísticas e as variáveis sociais. In: \_\_\_\_\_ **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola.